

París, 1924. Por primera vez en la historia de los Juegos Olímpicos, Argentina sube a lo más alto del podio, después de vencer a Estados Unidos en la final de polo. Nuestro equipo se eterniza con un calificativo inigualable. . .

Los Cuatro Grandes del Sur

Siempre hay una primera vez. Siempre. El momento de descubrir nuevos universos, de aspirar distintas fragancias, de mirar colores inéditos. Siempre queda grabado el minuto inicial, el primer paso, el grito inaugural. Por eso aquel triunfo argentino en polo tiene todos los elementos para eternizarse en nuestra historia. Significó nada más y nada menos que la primera medalla de oro obtenida por el deporte argentino en los Juegos Olímpicos. Fue en París, en 1924.

Juan Miles, Enrique Padilla, Juan Diego Nelson y Arturo J. Kenny, los componentes del equipo argentino. El polo recién acababa de salir de las estancias y logró la primera medalla de oro para nuestro país

Saint Cloud, la cancha. 6 de julio, el día. Juan Miles, Enrique Padilla, Juan Nelson y Arturo Kenny eran nuestros representantes. Enfrente estaban los colores de Estados Unidos de América, que había llegado a esa instancia decisiva después de eliminar ajustadamente a los ingleses. Argentina dejó entonces en el camino a españoles y franceses.

Atrás quedaban las dificultades para integrar el equipo que participaría en aquellos Juegos Olímpicos. Luis Lacey, back indiscu-

tido de cualquier Selección, no pudo formar parte del conjunto por ser de origen canadiense. David Miles, otro insustituible, renunció a la designación por razones particulares, como también lo hizo Miguel Alfredo Martínez de Hoz. La delegación quedó finalmente así constituida: Arturo Kenny, Juan Miles, Guillermo Brooke Naylor, el capitán Enrique Padilla y Juan Nelson.

Fue el mismo Nelson quien protagonizó una anécdota que iba a ser el anuncio de lo reñido del

encuentro. En la mañana de la final concurrió a misa en la catedral de Notre Dame. Mientras pedía gracia para el triunfo argentino, se encontró con un conocido muy cerca suyo. Era Tommy Hitchcock, que dirigía a los norteamericanos. . . Las posibilidades de triunfo estaban todavía empatadas.

Ya en la cancha, la paridad fue dramática. Casi hasta el final, Argentina no pudo alcanzar en el marcador a Estados Unidos, que tenía un tanto de ventaja. Lo había obtenido en el primer chukker. Muchos compatriotas abandonaban la cancha, dándose por derrotados. Pero llegó el empate en 5 goles y agónicamente, poco antes de escucharse la campana que indicaría la finalización, se alcanzó el tanto definitivo a cargo de Juan Nelson. "Recibí un pase del capitán Padilla de las tablas para el centro. . . pude recogerlo y con un tiro largo, desde unos 60 ó 70 metros, hice el gol. . ." El grito llegaba tres minutos antes de concluir el tiempo reglamentario. 6 a 5. Argentina por primera vez era campeón olímpico. Cuatro apellidos —Miles, Padilla, Nelson, Kenny— quedaban para siempre eternizados en una sentencia que aún testimonia aquel asombro: Los Cuatro Grandes del Sur.



CAPÍTULO 8

PARIS 1924

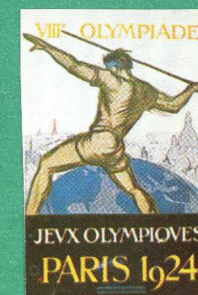
BANERJ

Conselho de cinema

No dia anterior à final dos 200m, o americano Jackson Scholz saiu para jantar com sua amiga Mary Pickford. Desanimado, ouviu da grande atriz que só ganharia a prova se confiasse em si mesmo. Confiou e ganhou.

O fim de uma prova

A prova de 10.000m cross-country foi um desastre tão completo que nunca mais voltou a ser disputada nas olimpíadas. Calor e desorganização fizeram 20 dos 38 concorrentes desistirem.



1924 VIII Olympiad Paris



PARIS 1919. Terminada a primeira Guerra Mundial, as tropas americanas construíram em tempo recorde no Bois de Vincennes um estádio de 30 mil lugares dedicado ao General Pershing, comandante das tropas que combateram em solo francês. Em prática os jogos entre os Aliados anteciparam as Olimpíadas realizadas em Paris em 1924. No desenho desfilam atletas militares italianos com passo solene.



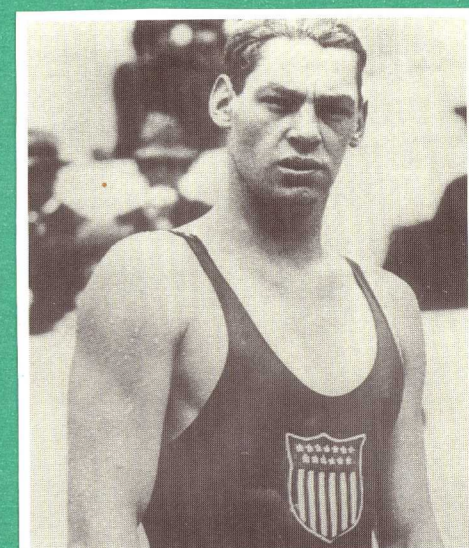
Citius, altius, fortius. Os Jogos Olímpicos em Paris, 1924, atenderam ao desejo expresso do Barão de Coubertin, que buscava reabilitar seu país do fiasco de 1900. E a expressão latina (que significa mais rápido, mais alto, mais forte), cunhada por um professor de educação física, mostrou não ser apenas retórica, já que no atletismo seis novos recordes mundiais foram estabelecidos e quinze marcas olímpicas foram igualadas ou superadas.

A prefeitura de Paris construiu — pela primeira vez na história dos jogos —, uma vila olímpica com acomodações coletivas para os atletas, perto do Colombes Stadium. E a presença de inúmeros cambistas, que revendiam os ingressos para as provas por até quatro vezes seu valor inicial, era a prova incontestada do sucesso. Em compensação, jamais houve uma disputa sob um calor tão abrasador. Apesar das chuvas fortes que caíram sobre a cidade, a crônica da época registra temperaturas de até 45 graus.

Mesmo com tanto calor, 1924 marcou o nascimento dos Jogos Olímpicos de Inverno, disputados em Chamonix, em janeiro do mesmo ano. Só que o tempo já mostrava algumas das grandes alterações que se refletiriam no desempenho dos atletas em maio e junho: faltou neve para as provas de esqui, e, quando ela chegou, foi de tal intensidade que quase acaba com as competições sobre o gelo. Uma semana antes das provas começaram, a chuva tornou a pista de velocidade para patins em um imenso lago, mas a dois dias da cerimônia de abertura o frio retor-

nou. E foram os noruegueses os grande vencedores dos jogos de inverno, seguidos de perto pelos finlandeses.

O fanatismo francês nos esportes chegou ao auge durante estes jogos, e, de certa forma, já traduzia algumas das tensões deixadas na Europa pela guerra. As competições de boxe e de esgrima foram várias vezes interrompidas por brigas e discussões, e a partida de rugby entre EUA e França acabou em pancadaria, devido às críticas feitas pelo governo americano à ocupação francesa do vale do Ruhr. Mas, apesar destes confrontos nada esportivos, os jogos deixavam a infância e caminhavam a passos largos para a sua juventude.



O mítico Tarzan - Johnny Weissmuller, ouro nos 100, 400 e no revezamento 4 x 200 nado livre (crawl) que tornou-se o primeiro e mítico Tarzan da história do cinema.